

Jucepar inaugura três unidades no interior do Paraná

Notícias

Postado em: 22/08/2013

Com o objetivo de facilitar o acesso dos empresários aos processos de registro, alteração e baixa de empresas, a Junta Comercial do Paraná (Jucepar) inaugurou no mês de agosto três novas unidades no interior do Estado, somando 61 agências descentralizadas presentes em todas as regiões do Paraná. Nestes locais é também possível realizar a alteração de dados e nomes empresariais, emissão de certidões simplificadas e abertura de filiais.

Com o objetivo de facilitar o acesso dos empresários aos processos de registro, alteração e baixa de empresas, a Junta Comercial do Paraná (Jucepar) inaugurou no mês de agosto três novas unidades no interior do Estado, somando 61 agências descentralizadas presentes em todas as regiões do Paraná. Nestes locais é também possível realizar a alteração de dados e nomes empresariais, emissão de certidões simplificadas e abertura de filiais.

De acordo com o presidente da Jucepar, Ardisson Naim Akel, a descentralização dos serviços oferecidos pelo órgão faz parte de um projeto que pretende simplificar o processo de abertura de empresas e facilitar o trabalho de empresários e contadores. "Para os profissionais destas regiões, a presença da autarquia representa um ganho de tempo no processo de abertura de empresas, por exemplo, já que eles não precisam se encaminhar a outras cidades para ter acesso a estes serviços. Essa proximidade com o empresariado contribui com o desenvolvimento econômico destes municípios e do Estado, de um modo geral", afirma.

Inaugurado em 2 de agosto, o escritório de Jandaia do Sul, no Norte do Estado, é resultado de uma parceria com o Sindicato Varejista de Ivaiporã, com a Associação Comercial do município (ACEJAN) e com a Prefeitura. O espaço, localizado junto à ACEJAN, atende, além do município, outras cinco cidades da região.

Também em funcionamento desde o dia 2, a agência regional de Nova Esperança, na região Noroeste, veio para complementar a prestação de serviços da cidade e também vai atingir outros municípios próximos. Sua instalação foi viabilizada a partir de convênio com a Associação Comercial e Empresarial de Nova Esperança (ACINE) e com a Prefeitura.

A terceira inauguração do mês aconteceu em Jaguariaíva, no dia 9, junto à implantação da nova sede da Associação Comercial da cidade (ACIAJA), parceira do projeto com a Jucepar e a Prefeitura. "Um escritório que promova a simplificação e manutenção dos registros empresariais, com toda a segurança e, sobretudo, sem a necessidade de deslocamento do empresário ou do profissional contábil, aliado ao fomento e estímulo a novos empreendimentos, é uma das maiores conquistas da entidade em sua história", ressalta o presidente da ACIAJA, Jones Cava Guimarães. Já o prefeito de Jaguariaíva, Otélio Renato Baroni, ex-vogal da Jucepar, destacou que o órgão é de suma importância para o desenvolvimento econômico do município.

A criação de uma nova unidade da Junta Comercial leva em torno de seis meses, a partir do pedido

da entidade parceira. Nestes convênios, a Jucepar oferece apoio técnico e administrativo permanente, fornece materiais de segurança para a execução dos serviços de registro do comércio, mantém os sistemas de comunicação de dados e realiza o treinamento dos servidores e colaboradores. As entidades empresariais participam da parceria oferecendo local apropriado para a instalação da agência e os servidores necessários para o atendimento. Já a prefeitura - ou outro órgão da esfera municipal, estadual ou federal - cede os servidores públicos que atuarão como Relatores de Processos nas unidades descentralizadas, responsáveis pela análise dos processos das empresas no órgão.

O presidente da Fecomércio-PR, Darci Piana, esteve entre as autoridades que acompanharam a inauguração dos novos órgãos, além do diretor geral da Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM), Horácio Monteschio, e dos prefeitos de Ivaiporã, Luiz Carlos Gil, de Jandaia do Sul, Dejair Valério, de Nova Esperança, Gerson Zanusso, e de Jaguaíva, Otélio Baroni.